



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

total

SRPL - DOL

FLS. Nº 127
1807

6.2. Análise SWOT

Quadro de cruzamento da SWOT (Força, Oportunidade, Fraqueza e Ameaças)

Fatores Internos - Controláveis	Fatores Externos - Incontroláveis
6.2.1. Positivos: pontos fortes	6.2.3. Positivos: oportunidades
Posicionamento da Produção Agroindustrial;	Mudança de hábito de novos consumidores
Abastecimento eficaz de água;	Aposta em integração horizontal e vertical
Coleta de resíduos a partir do Plano Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos;	Divulgação em oportunidades de negócios específicos
Transporte rodoviário;	Apostas de consumo pelos recursos naturais ecológicos, de lazer e entretenimento público.
Projetos que contribuem para o desenvolvimento sustentável;	Qualidade de vida x ambiente rústico
Inventário amplo e detalhado do patrimônio cultural;	Topografia da cidade e entorno
Profusão de manifestações culturais;	Custos
População com percepção sensível à atividade turística em diferentes níveis de proximidade com os visitantes;	Desenvolvimento do setor a partir de novos atrativos
Oferta de atrativos turísticos públicos e inserções privadas;	Parcerias e Alianças
Proximidade de importantes atrativos turísticos com a avenida principal;	Melhoria na rede interna de divulgação
Abertura para o Desenvolvimento de Núcleos com potencial atratividade para o turismo na cidade;	Circuito Oeste Rios
Forte da demanda turística em busca de lazer e negócios;	Roteirização Turística
Estabelecimentos gastronômicos com padrão de raiz (caseiro);	Aumento no número de turistas internos e estrangeiros.
Secretaria de Meio Ambiente com agente técnico e engenheiro ambiental, cargo comissionado;	Programas de Incentivo da Secretaria de Turismo.
Melhoria no aspecto de acesso aos recursos e atrativos;	Programas de Incentivo do Ministério do Turismo.
Acesso a Rede Mundial de Computadores – Internet Gratuita, na região da orla fluvial;	Mapeamento e Promoção dos Atrativos Turísticos existentes.
Centro de Informação;	Integração junto as reservas florestais Morro do Diabo e Mico-leão-preto.
Controle ambiental por participação no Município Verde Azul e A3P.	Integração com o município de Rosana na questão da Usina Hidroelétrica e Eclusa "Engenheiro Sergio Mota".
	Desenvolvimento da Pesca Amadora Esportiva e Turismo de Paisagem.



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

total

SRPL - DOL

6.2.2. Negativos: Pontos Fracos	6.2.4. Negativos: ameaças
Baixa ocupação hoteleira	Mudança de habito de novos consumidores
Baixa oferta de meios de hospedagem local:	Meios de hospedagem no entorno
Escassez de leitos hospitalares:	Concorrência com Municípios com atrativos semelhantes
Presença de alguns bolsões de pobreza, apesar da pouca segregação social espacial:	Potencial de recepção e prestação de serviços
Gestão técnica e qualificada do turismo:	Parcerias
Altos custos da coleta e destinação de resíduos sólidos:	Divulgação interna e externa
Serviço de táxi inexistente:	Sinalização Turística interna e no entorno.
Estacionamento de automóveis com sinalização direcionada:	
Grande circulação de veículos de carga pesada na avenida principal:	
Projetos de preservação ambiental, pontuais e sazonais:	
Falta de articulação entre agentes do desenvolvimento turístico, seja entre os vários órgãos de gestão pública ou entre o setor público e privado:	
Falta de políticas de salvaguarda do patrimônio imaterial:	
Carência de supervisão e manutenção do patrimônio histórico:	
Ausência de monitoramento de projetos:	
Falha no sistema integrado de divulgação turística e ausência de estratégias de desenvolvimento turístico ao longo da história do município:	
Carência de estrutura de interpretação do patrimônio cultural:	
Baixa qualificação da mão de obra para atuar no receptivo turístico local:	
Falta de comprometimento do setor privado:	
Sinalização turística insuficiente:	
Pagina ou Portal de Internet oficial da Secretaria de Turismo desatualizado:	
Atrativos turísticos indisponíveis durante os finais de semana:	



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018



Falta de monitoramento e sistematização periódica da demanda turística local

Turismo de final de semana não gera pernoite:

Não aproveitamento da demanda de negócios nos equipamentos de lazer

Imagem turística não consolidada que dificulta a projeção do município no mercado:

Poucos atrativos com ampla estrutura de acessibilidade:

Limpeza mais demorada da cidade em dias de grande movimento:

Parque hoteleiro carece de melhoria em agendamento, roteirização, apesar de atender a demanda turística:

Não se observa referências à memória dos fundadores e trabalhadores pioneiros da cidade:

Existência de serviços de proteção ao turista, por demanda:

Planejamento para atividade turística, sem recursos.

Inexistência de Posto de Informação Turística.

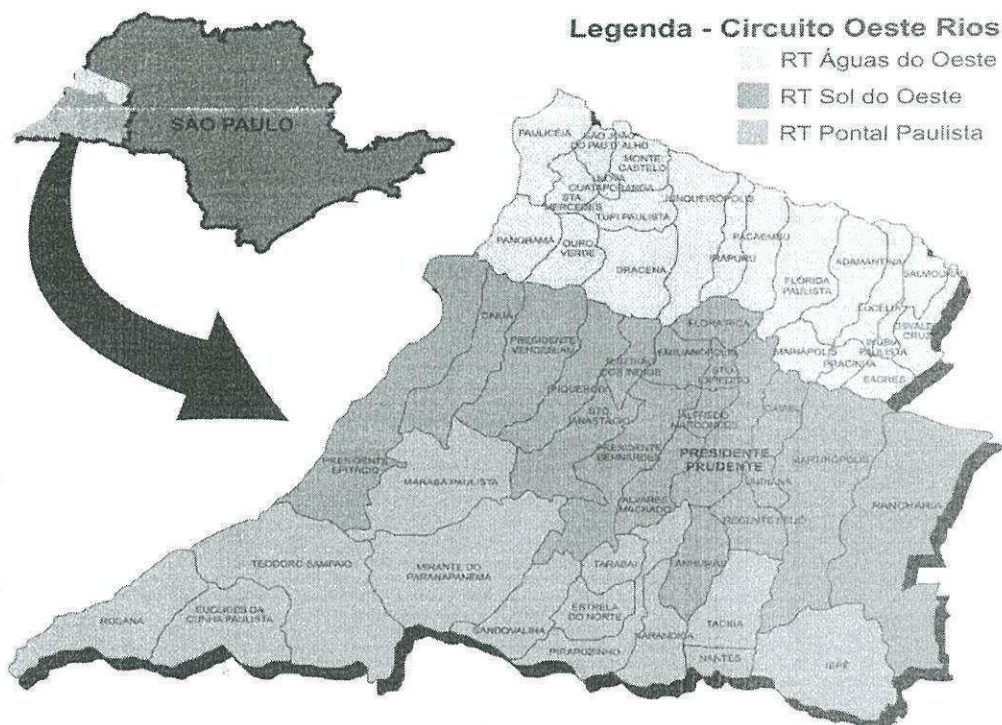


EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018

FLS. Nº 130
1 -- 1807
total
SRPL - DOL

6.2.5. Circuito Turístico Complementar

Município	Atividade	
Rosana	Recreação, Lazer e pesca	Balneário, Usina e Rios Paraná
Teodoro Sampaio	Recreação e Lazer	Balneário – Rio Paranapanema
Narandiba	Recreativo e Lazer	Iitororó do Paranapanema
Presidente Epitácio	Ecoturismo, Lazer e Pesca.	Rio Paraná e Balneário Público
Angra Doce	Lazer, Ecoturismo, Pesca.	Rio Paranapanema

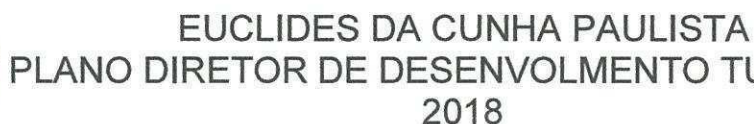


Legenda - Circuito Oeste Rios

- RT Águas do Oeste
- RT Sol do Oeste
- RT Pontal Paulista

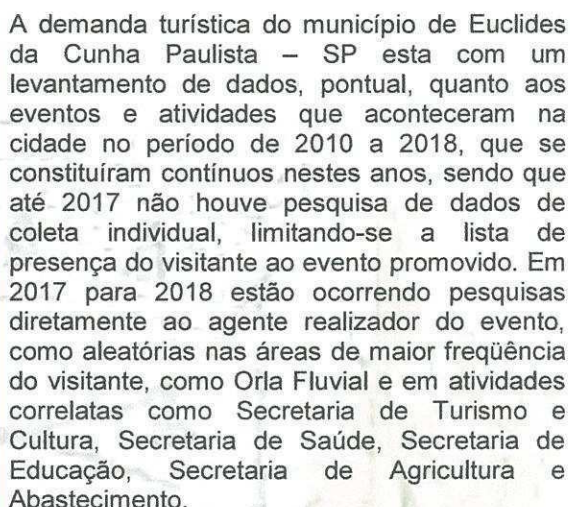
Adamantina	Monte Castelo	Estrela d'Oeste	Presidente Venceslau
Flora Rica	Nova Guataporanga	Euclides da Cunha Paulista	Rancharia
Flórida Paulista	Ouro Verde	Iepê	Regente Feijó
Inúbia Paulista	Panorama	Indiana	Ribeirão dos Índios
Irapuru	Paulicéia	Marabá Paulista	Rosana
Lucélia	Santa Mercedes	Martinópolis	Sandovalina
Mariápolis	São João do Pau d'Alho	Mirante do Paranapanema	Santo Anastácio
Oswaldo Cruz	Tupi Paulista	Nantes	Santo Expedito
Pacaembu	Alfredo Marcondes	Narandiba	Taciba
Pracinha	Álvares Machado	Piquerobi	Tarabai
Sagres	Anhumas	Pirapozinho	Teodoro Sampaio
Salmourão	Caiabu	Presidente Bernardes	
Dracena	Caiuá	Presidente Epitácio	
Junqueirópolis	Emilianópolis	Presidente Prudente	

A região oeste do estado de São Paulo está subdividida em 03 (três) áreas e dentro delas há os circuitos turísticos.



Por tratar-se de um município que tem potencial turístico complementar entre roteiro e consumo sinérgico a região, conforme item **6.2.5 – Circuito Turístico Complementar**, regiões ou municípios concorrentes similares ou parecidos em potencial de atratividade de recursos turísticos não são necessários apontar, por conta da necessidade de integração entre regiões circunvizinhas.

6.3. Demanda Turística (Real, Potencial e Reprimida)

[illegible]



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018

total -- 1807

FLS. Nº 132
SRPL - DOL

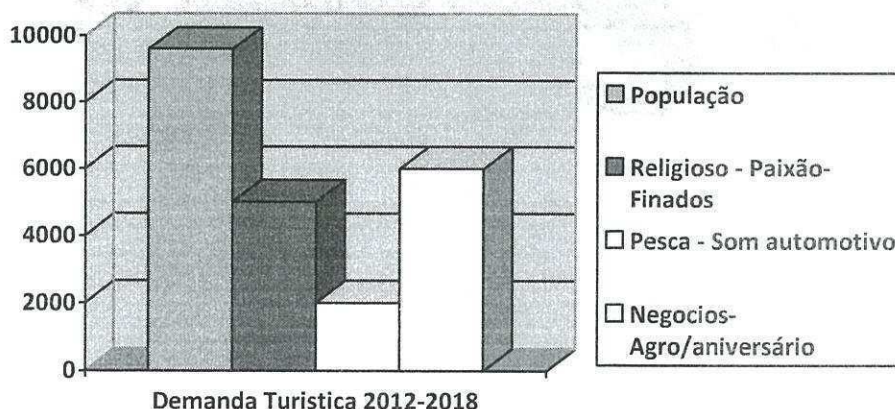
O inchaço temporário na cidade por conta do turismo esteve, em média, próximo ao total da população residente permanente, em aproximadamente 8.000 (oito mil) indivíduos, por uma taxa de permanência até 02 (dois) dias, mas com picos de mais de 800 (oitocentos) indivíduos com taxa de permanência em 04 (quatro) dias, por conta da feira de agronegócio/festa do peão de boiadeiro e circuito nacional de Rally "Dos Sertões" principalmente por Euclides da Cunha Paulista homenagear o personagem do livro "Os Sertões" do qual o trajeto do evento tem como percurso.



No turismo de negocio, por conta do transito de hospedagem nos meios de hospedagem da cidade, há uma taxa de ocupação semanal de aproximadamente 100 (cem). Esta baixa ocupação é provocada muito em função da cidade não ter o produto turístico como mecanismo de divulgação e a por conta que o maior gerador de renda esta com suas atividades paralisadas. O Fluxo diário de visitantes é grande, por conta de a cidade ser passagem para travessia, por navegação fluvial tipo Balsa no Rio Paranapanema, ligando três municípios no estado Paraná, contando com ate 500 (quinhentos indivíduos) dia.

A demanda turística tem crescido com o aumento da exposição do município como alternativa no segmento turístico de baixo custo e permanência, do tipo *User Day*, além do crescimento para entretenimento e pesca amadora esportiva.

A Demanda Real tem aspectos pontuais por conta da Demanda Reprimida, pois como a cidade não esta preparada para entender que há o turismo latente nos seus domínios, a população receptora de turismo, presta serviços sem entendimento quanto a coleta de dados ou mesmo o significado do consumo pelo viés turismo e sim pelo objetivo final entre pratica de esporte, lazer funcional ou a visitação na cidade por conta do trabalho profissional.





EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018

total -- 1807

SRPL-DOL

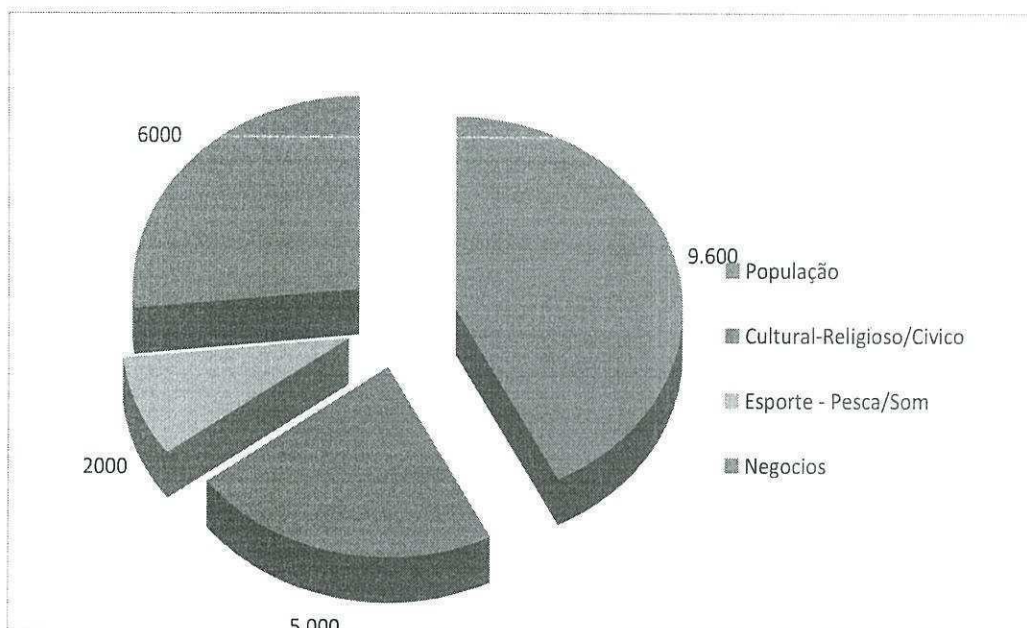
6.3.1. Por consumo

Esporte = Campeonato Nacional do Som Automotivo

Negocio = Feira de Agronegócio, Festa do Peão do Boiadeiro, Representantes Comerciais e Navegação Fluvial Passageiros e Cargas.

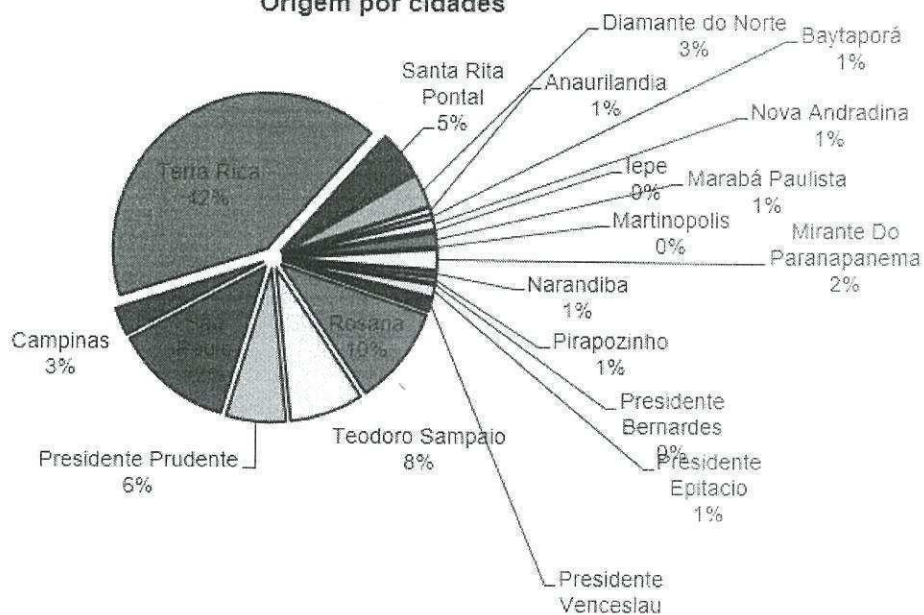
Cultural – Religioso = Procissão da sexta-feira da paixão e Finados.

Social - Lazer / Entretenimento = Orla Fluvial



6.3.2. Por Cidades

Origem por cidades



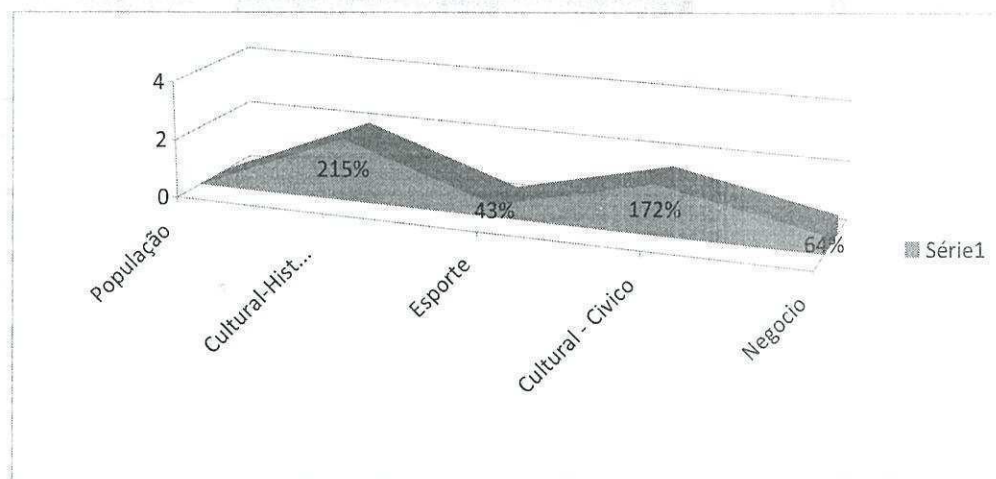


EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

FLS. Nº 134
total - 1807
SRPL - DOL

Município	Individuos
Jepe	15
Marabá Paulista	65
Martinópolis	10
Mirante Do Paranapanema	100
Narandiba	30
Pirapozinho	25
Presidente Bernardes	10
Presidente Epitácio	60
Presidente Venceslau	70
Rosana	500
Teodoro Sampaio	373
Presidente Prudente	300
São Paulo	600
Campinas	140
Terra Rica	2000
Santa Rita Pontal	230
Diamante do Norte	167
Anaurilandia	33
Baytaporá	25
Nova Andradina	48
Municípios Outros	106
Total	4907

6.3.3. Principais resultados



O baixo conhecimento dos atrativos turísticos existente no território do município não provoca demanda turística segmentada, pois é nula a atividade de promoção dos recursos e atrativos turísticos mesmo na área de lazer ou recreação, visto que a população não está inserida no contexto de desenvolvimento do setor turístico como fator econômico de geração de renda e emprego e sim há um conhecimento geral de áreas para lazer, entretenimento ou recreação, mas restrita a uso pessoal e não como valor turístico. A frequência no turismo de final de semana, como atrativo de veraneio, o Som Automotivo, atrai visitantes das cidades limítrofes, que normalmente são pessoas de baixa renda e de consumo local nulo.



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018

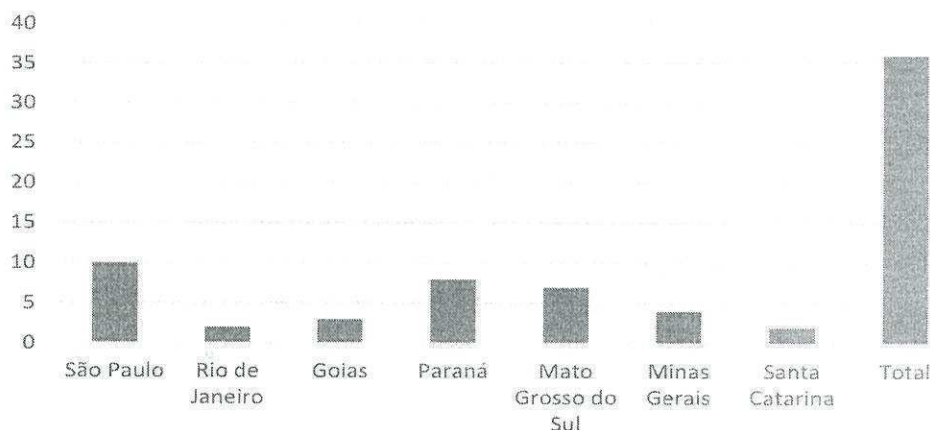
ED. Nº 135
1807
Total
SRPL - DOL

6.3.4. Características e perfil dos entrevistados

A entrevista foi executada diretamente com os visitantes / turistas, bem como com empreendedores privados da cidade e com organizadores / realizadores de cada tipo de atividade de recepção turística.

Destaca-se, em separado, a questão de comportamento quanto aos dados coletados, pois na visão do visitante a cidade tem um potencial forte para lazer e veraneio, sem o conhecimento do potencial do interior da cidade, o rural, onde há culturas exploradas voltadas para exportação como o Bicho da Seda, Piscicultura e o Café de origem agro-silvestre. Os dados levantados foram entrevista presencial junto aos visitantes da Orla Fluvial e também nos pontos comerciais ou em órgãos públicos.

Por Estado



6.3.5. Meio Hospedagem Utilizada

A taxa de ocupação pelo hotel da cidade esta em torno de 25 (vinte e cinco) indivíduos por até 02 (dois) dias por semana, em ocupação entre semana comercial (sexta-feira a sábado) e semana turística (sábado – domingo)

Nas unidades de lazer como Sítio ou Rancho, apontados 05 (cinco) com perfil de uso, a taxa de ocupação é de uma média de 40 (quarenta) pessoas, em finais de semana ou feriados pesca amadora e por conta de consumo em eventos, festas ou mesmo férias coletivas.

Uma parte dos eventos, os públicos, a recepção de hospedagem ocupou ou ocupa, ainda, as estruturas públicas como Escolas, Centro de Eventos, Pousada Municipal dentre outros, por conta do intercambio cultural – esportivo de cada evento da Secretaria Municipal de Esportes.

Expectativas

A cidade esta começando a entrar no eixo de consumo turístico regional, através do Turismo de Pesca Amadora Esportiva e Rural, principalmente pelo resgate da cultura agro-selvagem e a miscigenação cultural oriunda da Reforma Agrária, com isso começa a melhorar suas estruturas de hospedagem, incluindo aumento no numero de leitos, entre meios de hospedagens (hotéis, ranchos e residências).



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018



6.3.6. Por Renda

O fator renda média apurada no segmento turístico esta ligada a taxa de ocupação nos 05 (cinco) meios de hospedagem classificados como (02) hotel e (03) Pousadas da cidade que tem uma taxa de cobrança em diária de até R\$ 50,00 (cinquenta reais). Há ranchos destinados a Pesca Amadora, como também sítios e chácaras de veraneio. Os restaurantes da área urbana da cidade, recebem o visitante avulso e há 01 (um) serviço gastronômico rural, este não identificado como, mas recebe um fluxo de pessoas vindas de outras cidades para conhecer o maior atrativo turístico da cidade, o Rio Paranapanema e ao mesmo tempo adquirir produtos produzidos no campo.

O faturamento médio voltado para o turismo é baixo.

No setor de hospedagem a baixa frequência é notada durante a semana, e nos finais de semana há um aumento, não muito significativo de ocupação plena. Os meios de hospedagem atingem plena ocupação durante eventos promovidos pelo setor público entre aniversário, feira de agronegócio e religioso. Em valores quantitativos financeiros a renda média mensal esta em torno de R\$ 1.000,00 (dois mil reais) por leito, numa quantificação percentual de 30% (trinta por cento) de ocupação das vagas oferecidas.

No campo da gastronomia a renda varia, pois o fluxo de turistas é determinado somente durante a semana e baseado no comercial (negócio) referente as empresas prestadoras de serviços e representantes comerciais. O valor médio da refeição gira em torno de R\$ 28,00, com pratos típicos da cozinha brasileira, pouca regionalidade. No levantamento empírico apurou-se que a renda mensal do setor gastronômica da cidade não ultrapassa a R\$ 10.000,00 (dez mil reais) somente focando turismo e considerando a extrapolação para o ano, na junção dos eventos que são atrativos naturais. Um movimento pontual esta demarcado na zona da orla fluvial entre sexta-feira a domingo puxado pelo Som Automotivo, mas com baixo faturamento devido a este publico não consumir refeições ou lanches, mas bebidas e salgados.

No setor de Entretenimento, Lazer e Veraneio esta renda esta variando entre R\$ 700,00 (Setecentos reais) a R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) por finais de semana. Esta variação é modificada pela demanda versus oferta baixa de locais para hospedagem associada a atrativos dentro do espaço. Um fator de uso, a Orla Fluvial e por consequência a Praia, Rampa Publica de movimentação e embarcações de pequeno e médio porte mais frequência no setor de churrasqueiras publicas.

O Turismo de Um Dia, (*Day Use*), é existente, não consolidado e não gera muito faturamento visto que este público é do entorno do município que já traz seus produtos que irão consumir.

6.3.7. Taxa de Permanência

A taxa de permanência na cidade, conforme levantamento de dados esta variando entre 02 (cinco) dias para turismo de negocio, sem contudo usufruir finais de semana, e 01 (dia) dia para pratica da pesca amadora esportiva, eventos festivos ou culturais, o mesmo acontecendo para lazer, entretenimento, incluindo familiares nas áreas agricolas.

6.3.8. Tipo de Meio de Transporte Utilizado

Veiculo Próprio: Grande parte de movimentação de entrada de visitantes é por condução própria, mais de 75% (setenta e cinco por cento)

Transporte Coletivo Intermunicipal: Uma parte de usuários e visitantes utiliza este meio de trabalho, mais os de renda média ou baixa, por conta de traslado entre a cidade Pólo – Presidente Prudente.



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018

total SRPL - DOL

Transporte Coletivo de Turismo Fretado: Baixa população de uso.

Transporte Aéreo por Interface com o Aeroporto Regional de Presidente Prudente: Pontual por conta de visitas de negócios às indústrias ou mesmo de agentes de órgãos públicos.

6.3.9. Região de Origem do Turista

Estado de São Paulo: mais de 100 municípios, sendo 30 do entorno a Euclides da Cunha Paulista.

Outros Estados: destaca-se o estado do Paraná, por conta que há 03 (três) municípios diretamente limítrofes a Euclides da Cunha pelo Rio Paranapanema exercendo a divisão de fronteira, além do Mato Grosso do Sul a partir da confluência entre os rios Paranapanema, Paraná e Ivinhema já no município de Rosana-SP e interligado por rodovia, navegação e ferrovia (desativada).

Internacional: Argentina, Paraguai, Peru, Bolívia, Espanha e Uruguai.

6.3.10. Volume Médio de Consumo – Gastos

Não mensurado pelo comércio e serviço local

6.3.11. Demanda Potencial

6.3.11.1 Não visitante

Baixo consumo dos recursos turísticos existentes por conta da inexistência de divulgação dos atrativos turísticos e formas de consumo. Potencial de aumento para mais de 80% (sessenta por cento) da totalidade dos moradores.

6.3.11.2 Com visitantes atuais

O consumo dos recursos turísticos existentes verifica-se por conta dos visitantes a cidade a partir da origem não regional, pois a atração maior está no Rio Paranapanema a partir do uso diário da Balsa, meio de transporte que liga o Estado do Paraná com o Estado de São Paulo, característica de turismo de negócio e a Pesca Amadora que possui frequência regular não institucional. Com maior divulgação há uma consequência natural de aumento na demanda por relacionamento direto a atual demanda, pois os grandes consumidores ainda não conhecem todos os atrativos turísticos existentes e mapeados.

6.3.11.3. Efetiva para o município

Pouco mensurada em dados quantitativos por conta que os recursos turísticos não possuem infraestrutura atrelada a serviços e produtos turísticos. O município tem capacidade de atendimento através dos recursos naturais e serviços de gastronomia, regional, baseados na oferta de existente e melhorias no entendimento quanto ao funcionamento entre horários e dias.



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

FLS. Nº 138
total 1807
CORPL - DOL

6.4. Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência)

Fatores de Análise que sintetizam quais são as prioridades de tomada de decisão para aplicação prática do desenvolvimento do turismo de Euclides da Cunha Paulista.

Na tabela foram apontados aspectos dimensionais por área responsável, os dados sintetizados foram extraídos do quadro dos Pontos Fortes e Fracos, Internos e Externos.

Gravidade: Ação que envolve tomada de decisão e plano de trabalho

Urgência: Ação que envolve tomada de decisão com andamento real

Tendência: Ação que esta envolvendo a aplicação real da tomada de decisão.

Dimensão / Eixos		Diagnóstico	Avaliação
Infraestrutura	Geral	Leitos Hospitalares – Local e regional	Gravidade
		Existência de serviços de proteção ao turista	Tendência
		Estrutura urbana nas áreas turísticas	Tendência
		Capacidade de atendimento médico para o turista	Urgência
		Comprometimento do Setor Privado	Urgência
	Acesso	Serviço de Táxi	Gravidade
		Atrativos com Acessibilidade	Tendência
		Veículos de Cargas em Movimentação	Tendência
Turismo	Serviços e Instrumentos	Baixa oferta de Meios de hospedagem	Urgência
		Gestão técnica qualificada	Urgência
		Sinalização Turística	Gravidade
		Aproveitamento da Demanda do Turismo de Negócio	Urgência
	Atrativos Turísticos	Salva guarda do Patrimônio Imaterial	Tendência
		Supervisão e manutenção do Patrimônio Histórico	Urgência
		Atrativos Turísticos nos finais de semana	Urgência
		Boa diversidade em atrativos naturais	Tendência
		Boa diversidade de atrativos culturais	Tendência
	Divulgação e Marketing	Roteirização e Estrutura de Circuito Turístico	Urgência
		Plano de Marketing	Urgência
		Participação em feiras e eventos regionais e estaduais	Urgência
		Material para promoção do destino	Gravidade
		Portal de Internet Público e Privado	Urgência
	Políticas Públicas	Cooperação do Estado e União via Associação	Tendência
		Planejamento para atividade turística, sem recursos.	Urgência
		Presença governo federal pela falta de documentação	Gravidade
		Cooperação público-privada pouco consolidada, atuação através do COMTUR e Secretaria de Turismo.	Urgência
	Cooperação Regional	Representatividade quanto às Governança – Pontal do Oeste, Circuito Oeste Rios e CIOP.	Tendência
		Roteirização regional	Tendência
		Comercialização dos destinos de forma integrada	Gravidade
	Monitoramento	Página de portal de internet não refletindo gestão	Gravidade
		Pesquisa de demanda	Urgência
		Pesquisa Turística	Urgência
		Pesquisa de Oferta	Gravidade
		Medição dos impactos dos atrativos turísticos	Tendência



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

total



Sustentabilidade e Economia	Local	Aspectos com poucos meios de captação de recursos	Gravidade
		Infraestrutura de comunicação despreparada para atendimento da demanda	Gravidade
		Existência de facilidades para negócios	Tendência
		Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local prevalecente	Tendência
		Bolsões de Pobreza	Urgência
	Empresarial	Qualificação e aproveitamento do pessoal local	Tendência
		Poucas formas de concorrência e barreiras de entrada	Gravidade
		Existência de empresas de grande porte	Tendência
	Sociais	Ensino Educacional até o Médio	Tendência
		Numero de Colaboradores no Setor Turístico	Gravidade
		Políticas contra a exploração sexual	Tendência
		Projetos Educacionais em escolas municipais focados ao Turismo	Urgência
		Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população com pouco incentivo	Urgência
	Ambiental	Estrutura e legislação municipal de meio ambiente	Tendência
		Rede pública de distribuição de água existente	Tendência
		Serviços na coleta e destinação pública de resíduos	Tendência
		Rede de Esgoto e Águas Pluviais	Urgência
		Alto custo de coleta e da destinação resíduos	Tendência
	Cultural	Produção cultural associada ao turismo	Urgência
		Boa estrutura municipal para apoio à cultura	Urgência
		Patrimônio histórico em processo de conservação	Tendência



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

FLS. Nº 140
total -- 1807
SRPL - DOL

6.5. Matriz dos Atrativos Turísticos

Conforme descrito no capítulo 5. **Inventário Turístico**, no item 5.12. Recursos e Atrativos Turísticos – Segmentação Existente e com Potencial, abaixo é demonstrada uma matriz por segmento e atrativo como forma de estruturar o planejamento turístico.

Segmento	Tipo	Descrição	Localização
Esportivo			
Cultural			
Econômico			
Lazer e Recreação			
Ambiental			



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

172
-- 1807
SERL - DOL

7. Anexos

7.1. Projeto de lei para o MIT – ALESP

PROJETO DE LEI Nº 241, DE 2018

Classifica Euclides da Cunha Paulista como Município de Interesse Turístico.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica classificado como "Município de Interesse Turístico - MIT", a cidade de Euclides da Cunha Paulista.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Em 15 de setembro de 1965, com a inauguração do "Ramal de Dourados", oficializou-se a fundação do povoado que passou a se chamar "Porto Euclides da Cunha", em homenagem ao escritor carioca, pessoa conhecida e admirada por um dos fundadores, José Joaquim Mano. O município foi criado pela Lei nº 6.654 de 9 de janeiro de 1990, com publicação no Diário Oficial em 10 de janeiro de 1990, sancionado pelo então governador do estado de São Paulo Orestes Quércia, desmembrando-se do município de Teodoro Sampaio.

O município está localizado na latitude 22°33'41" Sul e na Longitude 52°35'25" oeste, estando a uma altitude de 397 metros. Sua população estimada em 2014 era de 9.685 habitantes. Possui uma área de 577,122 km², está distante 730 km da capital e 165 km de Presidente Prudente. Cumpre destacar que o Município de Euclides da Cunha Paulista é banhado pelo rio Paranapanema, possuindo um balneário municipal que conta com quiosques cobertos com churrasqueira, lanchonetes, rampa para embarque e desembarque de Jet-ski e barcos de pequeno porte.

Destaca também a importância das festas populares, como o Carnaval e o Réveillon, que reúnem cerca de 8 a 10 mil pessoas na avenida que margeia o balneário municipal, com queima de fogos, shows de artistas, trio elétrico e etc. Pela ausência de incentivo turístico por parte dos governos estadual e federal, o município deixou de realizar a ExpoEuclides, festa tradicional de expressiva relevância, que era realizada na semana do aniversário da cidade com a presença de artistas nacionalmente conhecidos.

Cabe assinalar que a Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, enumera em seu artigo 4º, as condições indispensáveis e cumulativas para a classificação do município como de Interesse Turístico. São elas: (a) ter potencial turístico; (b) dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística; (c) dispor de infraestrutura capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; (d) possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e conselho municipal de turismo. O município a que trata o projeto cumpre todos os requisitos legais.

Por tais razões, peço aos nobres Pares que concorram com seu indispensável apoio para a aprovação desta proposição, que reputamos de elevado interesse público.

Sala das Sessões, em 18/4/2018.

a) Márcia Lia – Partido dos trabalhadores



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

7.2. Lei 581/2007 – Criação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR

total

SRPL - DOL

FLS. Nº 192

-- 1807



PREFEITURA MUNICIPAL DE
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA

CNPJ 67.662.437/0001-61

Fone / Fax (18) 3283-1121 - Caixa Postal: 02 - E-mail: pmecp@ig.com.br
Av: Antonio Joaquim Mano, nº 02 - CEP 19.275-000 - Euclides da Cunha Paulista - SP.

LEI MUNICIPAL Nº 581/2007.-

ORIGEM DO PROJETO DE LEI Nº 13/07 DE 08.03.07.-

AUTORIA: EXMO. PREFEITO MUNICIPAL.

Dispõe sobre: Implementação do Conselho Municipal de Turismo.

EDIBERTO APARECIDO ZAUPA, Prefeito Municipal de Euclides da Cunha Paulista, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

Artigo 1º - Fica criado o COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, que se constitui em Órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Euclides da Cunha Paulista.

Parágrafo 1º - O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos ímpares, exceção feita quando da montagem inicial do Conselho, o que pode ocorrer em qualquer época.

Parágrafo 2º - O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito.

Parágrafo 3º - As Entidades da iniciativa privada acolhida neste Decreto indicarão os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

Parágrafo 4º - Na ausência de Entidades Especiais para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus Membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

Parágrafo 5º - As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a construir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus Membros e, também, poderão ser reconduzidas pelo COMTUR.

Parágrafo 6º - Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
2018

total 143
-- 1807
SRPL - DOL

7.3. Lei 114 / 2015 - Criação da Secretaria Municipal de Turismo - SECTUR



PREFEITURA MUNICIPAL DE EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA

CNPJ 67.662.437/0001-61

FONE/FAX: (19)3283-1121 - Caixa Postal: 02 - E-mail: prefeitura@euclidesdacunha.sp.gov.br
Av.: Antonio Joaquim Mano, 02 - Centro CEP 19.275-000 Euclides da Cunha Paulista - SP

LEI COMPLEMENTAR N. 114/2015 DE 06/10/2015

ORIGEM DO PROJ. LEI COMP. 04/2015 DE 25/09/2015

AUTORIA: PREFEITO MUNICIPAL

DISPÕE SOBRE: "CRIA A SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA, DO MUNICÍPIO DE EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

ELIAS TOLOVI ROSA, Prefeito Municipal de Euclides da Cunha Paulista, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criada a Secretaria de Turismo e Cultura do Município de Euclides da Cunha Paulista.

Art. 2º - São atribuições da Secretaria de Turismo e Cultura do Município de Euclides da Cunha Paulista:

I - Propor, implementar, fiscalizar a execução da Política do Município no amparo ao Turismo e Cultura;

II - O planejamento, a organização, a coordenação, a orientação, a execução, o controle e a fiscalização de programas, eventos e projetos voltados ao Turismo e Cultura;

III - A fomentação do interesse dos cidadãos pelo Turismo e Cultura, por intermédio das mais diversas manifestações, criando, apoiando e incentivando os eventos;

IV - Desenvolver convênios com os órgãos federais, estaduais e entidades particulares objetivando o desenvolvimento das atividades no âmbito da sua competência;

V - Promover ações e planos de trabalho especificamente voltados para o incentivo ao Turismo e Cultura, em todo o território municipal;

VI - A promoção e o estímulo das atividades artísticas;

VII - Promover, proteger e preservar o patrimônio histórico do Município;

VIII - Manter e fomentar o acervo da Biblioteca Municipal;

IX - Proteger as manifestações de cultura popular de origem étnica e de grupos participantes da constituição da nacionalidade brasileira.

X - Assessorar e representar, quando designado pelo Prefeito;

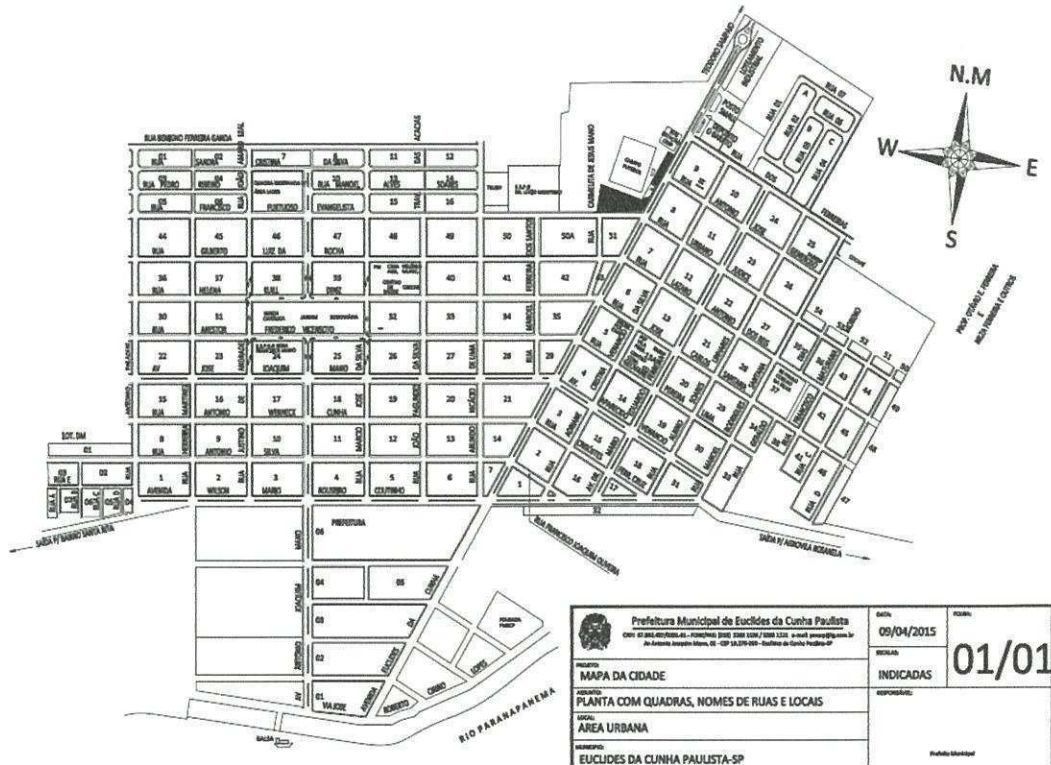
www.euclidesdacunha.sp.gov.br



EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018

total 1807
SRPL - DOL

7.4. Planta Urbana do Município de Euclides da Cunha Paulista





EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018

FLS. Nº 145
total 1807
SRPL - DOL

7.5. Posse do CONTUR – 2018-2019

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e dezoito as dez horas, n gabinete da prefeitura Municipal, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Turismo-CONTUR para tratar do andamento da elaboração d PDT – Plano Diretor de Turismo, abrindo a reunião a Secretária Municipal d Turismo a senhora Sara Cristina Amorim Burgo Ikeda e Presidente d CONTUR agradeceu a presença de todos e passou a apresentar aos membro presentes o responsável da elaboração do Plano Diretor de Turismo d município de Euclides da Cunha Paulista senhor Eduardo Schebuk, passand a palavra para o mesmo, senhor Schebuk que agradeceu a presença de todc e passou a falar dos levantamentos já feitos e os próximos passos par finalização do Plano Diretor de Turismo do município de Euclides da Cunh Paulista, ressaltou ainda a importância da presença dos representantes d sociedade civil e membros do CONTUR presentes na reunião, em especial representante da Associação Comercial e Empresarial de Euclides da Cunh Paulista Enaura de Lima Moura e do Vereador presente Douglas Fabrici Francisco Alves que também faz parte do CONTUR, prosseguindo na reuniã foi passado a palavra ao senhor Douglas Fabricio Francisco Alves qu informou a todos os presentes que a Deputada Estadual Marcia Lia apresento projeto de lei nº 241/2018 na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulk propondo título de Município de Interesse Turístico para o município d Euclides da Cunha Paulista, sendo necessário nesse momento a máxim agilidade na finalização do Plano Diretor de Turismo. Retomando a palavra, Secretária de Turismo de Euclides da Cunha Paulista a senhora Sara, passc a discutir com os membros sugestões de alguns pontos turísticos do municpi que possa ter ficado de fora da última visita do elaborador do plano diretor, f sugerido pelos membros presentes a cachoeira do Distrito da Agrovil Rosanela e as Fazendas AJJ dando ênfase ao aeroporto e a Fazenda Pont Branca na parte de lago, jardinagens, gruta da Santa e casarão colonial, nã havendo mais nada a tratar foi dada como encerrada a presente reunião. E João Victor Ribeiro de Moraes Gomes lavrei a ata que vai assinada por mi e demais membros:

SARA C A BURGO IKEDA

Douglas Fabricio F. Alves

CHRISTIAN FUZIL, IKEDA

João Victor S. M. Pereira

Sara Cristina Amorim Burgo Ikeda

Rodolfo dos Santos Ferreira

Enaura de Lima Moura

João Victor S. M. Pereira

CHRISTIAN FUZIL, IKEDA

SARA C A BURGO IKEDA

Douglas Fabricio F. Alves

Rodolfo dos Santos Ferreira

Enaura de Lima Moura





EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO 2018

FLS. Nº 146
total 1807
300
PL - DOL

7.6. Reunião do COMTUR – 2017-2019

Em Julho de 2017, no gabinete do prefeito municipal, doutor Christian Ikeda, foi elaborada uma reunião em caráter de Conselho Municipal de Turismo de Euclides da Cunha Paulista, participando membros do poder executivo do COMTUR juntamente com o técnico em desenvolvimento econômico e projeto economista Eduardo David Schebuk, encontro este sobre orientação do vereador Claudinei Dinello, onde ficou definido a reativação das ações do COMTUR e ao mesmo tempo preparar o município para ser candidato ao programa Município de Interesse Turístico do governo do estado de São Paulo e ao mesmo tempo elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico da cidade com vista a atender o MIT e ao Mapa do Turismo Brasileiro a fim de colocar o município em classificação turística onde o mapa determina rotas turísticas estaduais e brasileiras e com isso fortalecer a atividade econômica oriunda do Turismo que Euclides da Cunha Paulista já possui, mas sem estrutura de marco legal sobre as atividades trabalhadas.

Participaram da reunião: Secretaria de Turismo senhora Sara
Primeira Dama e Gestora de Planejamento Econômico do Município senhora Sara Ikeda
Diretor de obras e serviço – senhor Letinho





SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
SSRH-CSAN

REV.	DATA	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
0	13/04/2018	Emissão Inicial		

ENGECORPS **maubertec**

Elaboração de Planos Municipais Específicos dos Serviços de Saneamento Básico
para o Lote 4 – Municípios das Unidades de Gerenciamento de Recursos
Hídricos – UGRHs 16, 20, 21 e 22

**PRODUTO 4 (P4) – PLANO MUNICIPAL ESPECÍFICO DOS
SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO: EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA
UGRHI 22
DRENAGEM URBANA**

ELABORADO:		APROVADO:	
P.H.D.		Maria Bernardete Sousa Sender ART Nº 28027230171872190 CREA Nº 0601694180	
VERIFICADO:		COORDENADOR GERAL:	
J.G.S.B.		André M. M. de Barros ART Nº 0600279482 CREA Nº 0600279482	
Nº CLIENTE:		DATA:	13/04/2018
			FOLHA:
Nº ENGECORPS:	1338-SSR-40-SA-RT-0004	REVISÃO:	R0
			1 DE 180

**SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO E
RECURSOS HÍDRICOS DE SÃO PAULO**

SSRH/CSAN

**Elaboração de Planos Municipais Específicos dos Serviços de
Saneamento Básico para o Lote 4 – Municípios das Unidades de
Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHs 16, 20, 21 e 22**

**PRODUTO 4 (P4) – PLANO MUNICIPAL
ESPECÍFICO DOS SERVIÇOS DE
SANEAMENTO BÁSICO**

**MUNICÍPIO: EUCLIDES DA CUNHA
PAULISTA**

**UGRHI 22
DRENAGEM URBANA
LOTE 4**

**CONSÓRCIO ENGECORPS ■ MAUBERTEC | PLANOS UGRHI 22
1338-SSR-40-SA-RT-0004-R0
Abril/2018**

SUMÁRIO

	PÁG.
APRESENTAÇÃO	7
1. INTRODUÇÃO	9
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E SUA INSERÇÃO REGIONAL	9
2.1 ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS	9
2.2 ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS	18
2.3 ASPECTOS AMBIENTAIS	25
3. DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS RELATIVOS AOS SERVIÇOS OBJETO DOS PLANOS ESPECÍFICOS DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO.....	26
3.1 SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS EXISTENTE.....	26
4. ESTUDO POPULACIONAL E DE DEMANDAS E CONTRIBUIÇÕES.....	30
4.1 ESTUDO POPULACIONAL	30
4.2 ESTUDO DE DEMANDAS E CONTRIBUIÇÕES	36
5. IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS ATUAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.....	46
5.1 INDICADORES SELECIONADOS PARA OS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.....	46
6. DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BÁSICO OBJETO DOS PLANOS ESPECÍFICOS DO MUNICÍPIO.....	49
6.1 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS.....	49
7. OBJETIVOS E METAS	52
7.1 ABORDAGEM GERAL SOBRE OS OBJETIVOS E METAS PARA OS SISTEMAS DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO	52
7.2 CONDICIONANTES E DIRETRIZES GERAIS ADVINDAS DE DIAGNÓSTICOS LOCAIS E REGIONAIS.....	52
7.3 OBJETIVOS E METAS	53
8. FORMULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE PROPOSTAS ALTERNATIVAS ÁREA URBANA – PROGNÓSTICOS	55
8.1 SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.....	55
9. METODOLOGIA PARA ESTIMATIVA DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS E AVALIAÇÃO DAS DESPESAS DE EXPLORAÇÃO.....	67
9.1 SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.....	67
10. RELAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PRINCIPAIS, ESTIMATIVA DE CUSTOS E CRONOGRAMAS DA SEQUÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO	70
10.1 SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.....	70

64	11.	ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DAS SOLUÇÕES	
65		ADOTADAS	73
66	11.1	SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS	73
67	12.	RESUMO DOS ESTUDOS DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	76
68	12.1	METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O CÁLCULO DAS TARIFAS DA PRESTAÇÃO DOS	
69		SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO	77
70	12.2	CONCLUSÕES	82
71	13.	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	82
72	13.1	PROGRAMAS GERAIS APLICADOS ÀS ÁREAS DE SANEAMENTO	82
73	14.	FORMULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE PROPOSTAS ALTERNATIVAS ÁREA RURAL -	
74		PROGNÓSTICOS	89
75	15.	PROGRAMAS DE FINANCIAMENTOS E FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS..	93
76	15.1	CONDICIONANTES GERAIS	93
77	15.2	FORMAS DE OBTENÇÃO DE RECURSOS	94
78	15.3	FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	95
79	15.4	LISTAGEM DE VARIADOS PROGRAMAS E AS FONTES DE FINANCIAMENTO PARA O	
80		SANEAMENTO	96
81	15.5	DESCRIÇÃO RESUMIDA DE ALGUNS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTOS DE GRANDE INTERESSE	
82		PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PMESSB	100
83	15.6	INSTITUIÇÕES COM FINANCIAMENTOS ONEROSOS	115
84	16.	FORMULAÇÃO DE MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIZAÇÃO	
85		SISTEMÁTICA DA EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS	118
86	16.1	INDICADORES DE DESEMPENHO	121
87	17.	PREVISÃO DE EVENTOS DE CONTINGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	124
88	17.1	SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS	124
89	18.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	125
90			
91		ANEXO I – BASES E FUNDAMENTOS LEGAIS DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO	
92		ANEXO II – PROPOSIÇÃO DE CRITÉRIOS DE PROJETO INTEGRADO VIÁRIO –	
93		MICRODRENAGEM	
94			
95			

SIGLAS

96	
97	AAB – Adutora de Água Bruta
98	AAT – Adutora de Água Tratada
99	ANA – Agência Nacional de Águas
100	APA – Área de Proteção Ambiental
101	APP – Área de Preservação Permanente
102	ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo
103	CBH – Comitê de Bacia Hidrográfica
104	CEPAGRI – Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura
105	CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
106	CF – Constituição Federal
107	CONSÓRCIO – CONSÓRCIO ENGECORPS ■ MAUBERTEC PLANOS UGRHI 22
108	CRH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos
109	CRHi – Coordenadoria de Recursos Hídricos
110	CSAN – Coordenadoria de Saneamento da SSRH
111	DAE – Departamento de Água e Esgotos
112	DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
113	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
114	EEAB – Estação Elevatória de Água Bruta
115	EEAT – Estação Elevatória de Água Tratada
116	EEE – Estação Elevatória de Esgoto
117	ETE – Estação de Tratamento de Esgotos
118	FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos
119	GEL – Grupo Executivo Local
120	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
121	IG – Instituto Geológico
122	INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
123	IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
124	MCidades – Ministério das Cidades
125	MME – Ministério de Minas e Energia
126	PERH – Plano Estadual de Recursos Hídricos
127	PLANASA – Plano Nacional de Saneamento Básico
128	PMESSB – Planos Municipais Específicos dos Serviços de Saneamento Básico
129	PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos
130	RAP – Reservatório Apoiado
131	REL – Reservatório Elevado
132	SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

- 133 SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos
- 134 SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
- 135 SIG – Sistema de Informações Georreferenciadas
- 136 SIGRH – Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- 137 SMA – Secretaria do Meio Ambiente
- 138 SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
- 139 SSRH – Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos – SP
- 140 STF – Supremo Tribunal Federal
- 141 TR – Termo de Referência
- 142 UGRHI – Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- 143

APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se ao Produto P4, relatório final do Plano Municipal Específico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas - do município de Euclides da Cunha Paulista, integrante da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Pontal do Paranapanema – UGRHI 22, conforme contrato CSAN 004/SSRH/2017, firmado em 04/04/2017 entre a Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH) do Governo do Estado de São Paulo e o Consórcio ENGEORPS■MAUBERTEC | Planos UGRHI 16, 20, 21 e 22.

Para a elaboração do plano municipal, foram considerados a lei federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, o termo de referência (TdR) da concorrência CSAN 004/SSRH/2017 – Lote 4 para contratação dos serviços objetos desse contrato, a proposta técnica do Consórcio ENGEORPS■MAUBERTEC, as diretrizes emanadas de reuniões prévias entre os técnicos da SSRH/CSAN e do CONSÓRCIO e as premissas e procedimentos apresentados na Reunião de Partida realizada no município de São José do Rio Preto, realizado no dia 19 de Abril de 2017.

O Plano Detalhado de Trabalho, proposto pelo CONSÓRCIO para a elaboração do PMESSB, que para o município de Euclides da Cunha Paulista engloba os serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas, representa um modelo de integração entre os produtos de serviços estabelecidos no edital de concorrência, com inter-relação lógica e temporal, conforme apresentado a seguir:

- ◆ PRODUTO 1 – PLANO DE TRABALHO DETALHADO;
- ◆ PRODUTO 2 – DIAGNÓSTICO E ESTUDO DE DEMANDAS;
- ◆ PRODUTO 3 – OBJETIVOS E METAS;
- ◆ PRODUTO 4 – PROPOSTA DE PLANO MUNICIPAL ESPECÍFICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.

O processo de elaboração do PMESSB terá como referência as diretrizes sugeridas pelo Ministério das Cidades, através do Guia para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento (MCidades, 2011), quais sejam:

- ◆ Integração de diferentes componentes da área de Saneamento Ambiental e outras que se fizerem pertinentes;
- ◆ Promoção do protagonismo social a partir da criação de canais de acesso à informação e à participação que possibilite a conscientização e a autogestão da população;
- ◆ Promoção da saúde pública;

- 180 ♦ Promoção da educação sanitária e ambiental que vise à construção da consciência
- 181 individual e coletiva e de uma relação mais harmônica entre o homem e o ambiente;
- 182 ♦ Orientação pela bacia hidrográfica;
- 183 ♦ Sustentabilidade;
- 184 ♦ Proteção Ambiental;
- 185 ♦ Inovação Tecnológica.
- 186

1. INTRODUÇÃO

O Produto 4 é resultante da consecução das atividades desenvolvidas nos Produtos 2 (Diagnóstico e Estudo de Demandas) e Produto 3 (Objetivos e Metas), configurando-se como o relatório final do Plano Municipal Específico dos Serviços de Saneamento Básico (PMESSB). Nesse produto, estão sintetizadas todas as informações e dados obtidos durante o transcorrer dos trabalhos, apresentando-se os planos específicos para cada um dos componentes contemplados pelo município.

A elaboração do PMESSB obedeceu aos preceitos da lei federal nº 11.445/07, baseando-se, principalmente, nas diretrizes do Ministério das Cidades, através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, especificamente no documento "Definição da Política de Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico". As definições da Política e do Plano Específico de Saneamento Básico estão contidas, respectivamente, nos Capítulos II e IV da supracitada lei, que estabelece a finalidade, o conteúdo e a responsabilidade institucional do titular por sua elaboração.

2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E SUA INSERÇÃO REGIONAL

A seguir estão relacionados os aspectos geográficos, político-administrativos e fisiográficos que caracterizam o território que compreende ao município de Euclides da Cunha Paulista.

2.1 ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

2.1.1 Aspectos Gerais

O município de **Euclides da Cunha Paulista** localiza-se no setor oeste do Estado de São Paulo, estendendo-se por 573,9 km², com altitude média de 265 metros acima do nível do mar e sua sede situa-se nas coordenadas 22°33'40" de latitude sul e 52°35'23" de longitude oeste.

Euclides da Cunha Paulista está inserida na Região Administrativa de Presidente Prudente e Região de Governo de Presidente Prudente, fazendo divisa com os municípios de Teodoro Sampaio ao norte e oeste, Rosana a leste e ao sul o limite estadual com o estado do Paraná, cujos municípios limítrofes são Terra Rica e Paranavaí.

Distante 705 km da capital paulista, o acesso ao município, a partir da capital, pode ser feito através da Rodovia Castelo Branco (SP-374), até a Rodovia Engenheiro João Batista Cabral (SP-327) por onde se deve seguir até alcançar a rodovia Raposo Tavares por onde se segue até a saída 552B para pegar a rodovia Henrique Moreno Milan e continuar pela rodovia Assis Chateaubriand (SP-425) até acessar a rodovia Olímpio Ferreira da Silva (SP-272), por onde se deve seguir até a rodovia Euclides de Figueiredo (SP-563) no sentido sul até a rodovia Arlindo Betio (SP-613) até o acesso à avenida Euclides da

Cunha que faz o acesso ao município de Euclides da Cunha Paulista, conforme **ilustração 2.1.**

Em 23 de janeiro de 1981 foi criado o distrito de Porto Euclides da Cunha subordinado ao município de Teodoro Sampaio, sendo elevado à categoria de município em 09 de janeiro de 1990 por meio da lei estadual 6.645 com a nova denominação de Euclides da Cunha Paulista, tendo se instalado definitivamente no ano seguinte, após eleições municipais.

2.1.2 Geologia

O município de Euclides da Cunha Paulista está inserido no contexto geológico da Província Paraná, situado na porção nordeste da Bacia Bauru. Esta bacia formou-se no início do Neocretáceo após a ruptura do continente gondwânico, depositada sobre rochas vulcânicas da Formação Serra Geral (Fernandes, 1998). A Bacia Bauru é caracterizada como uma sequência sedimentar predominantemente arenosa, com espessura da ordem de 300 metros, composta por três unidades maiores: Grupo São Bento, Grupo Bauru e Grupo Caiuá.

Segundo o Mapa Geológico do Estado de São Paulo na escala 1:750.000 publicado pela CPRM (2006), na área de abrangência do município ocorrem predominantemente exposições de arenitos eólicos maduros da Formação Rio Paraná (Grupo Caiuá) e ocorrência restrita de depósitos aluvionares recentes na planície do Rio Paranapanema.

A Formação Rio Paraná é constituída por arenitos quartzosos marrom avermelhados, finos a muito finos, raramente médios a grossos, depositados em ambiente desértico por dunas eólicas de grande porte. Os sedimentos são mineralogicamente maduros, bem selecionados, com pouca matriz argilosa. Os pacotes sedimentares exibem laminação ou estratificação cruzada tabular de médio a grande porte, com alternância de bandas de espessura milimétrica a centimétrica.

Os depósitos aluvionares correspondem a cobertura sedimentar quaternária associada a planície de inundação de importantes cursos d'água da região. São constituídos por sedimentos inconsolidados compostos por areia, areia quartzosa, cascalheira, silte, argila e, localmente turfas, resultantes dos processos de erosão, transporte e deposição a partir de áreas-fonte diversas (CPRM 2006).

2.1.3 Geomorfologia

O município de Euclides da Cunha Paulista situa-se no contexto geomorfológico do Planalto Ocidental Paulista, em zona de áreas indivisas. Segundo o mapa geomorfológico do IPT (1981), o Planalto Ocidental ocupa praticamente toda a metade oeste do Estado de São Paulo, com altitude entre 300 e 1000 metros. Essa unidade é representada por formas de relevo de degradação em planaltos dissecados, com relevo colinoso, morros suavizados e morrotes residuais localizados.

259
260

Ilustração 2.1 – Localização e acessos do município de Euclides da Cunha Paulista

Planos Municipais Específicos dos Serviços de Saneamento Básico -
UGRHs 16, 20, 21 e 22

Produto 4 (P4) – Plano Municipal Específico dos Serviços de Saneamento Básico – Município: Euclides da Cunha Paulista

FLS. Nº 156
-- 1807
SRPL - DO

ENGECORPS maubertec

1338-SSR-40-SA-RT-0004